

Jornal da Ciência

(<http://www.jornaldaciencia.org.br>)

SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2016

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



JCNotícias

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)



(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)

Início (<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>) / Edições

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/>) / 5406, 29 de abril de 2016

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/5406/>) / 27. A ação filantrópica e o desenvolvimento científico



Copiar URL



Enviar para um amigo

27. A ação filantrópica e o desenvolvimento científico

O fundador da Fundação Nagib Nassar para o Desenvolvimento Científico e Sustentável fala sobre as ações da entidade que, em parceria com a UnB, apoia jovens pesquisadores que desenvolvem estudos sobre melhoramento do cultivo da mandioca

A Fundação Nagib Nassar para o Desenvolvimento Científico e Sustentável é uma entidade criada com capital doado pelo instituidor. Seu objetivo é apoiar pesquisadores jovens que preparam seus mestrados e doutorados sobre a cultura mais importante para a alimentação do povo brasileiro e todas as populações da América Sul e África Sub Saariana, a mandioca. Seu plano é fornecer anualmente bolsas para alunos de universidades brasileiras ou da África que já completaram os créditos das disciplinas e que realizam o trabalho de suas teses no programa de melhoramento da mandioca na UnB. Além disso, a Fundação tem um plano de distribuir aos pequenos agricultores do Centro Oeste variedades melhoradas da cultura pela UnB.

Espera-se que a fundação, com sua missão de melhorar a cultura da mandioca e distribuir

variedades melhoradas, possa contribuir para preencher uma lacuna que existe em melhoramento desta cultura negligenciada pelos países desenvolvidos e pelos países produtores e que muito pouco recebeu de apoio de agências de fomento no Brasil. Apesar de muitos gastos na pesquisa, são raras as publicações em revistas de impacto sobre melhoramentos da cultura nos últimos anos.

Para o plano de distribuição das variedades melhoradas pela UnB aos pequenos agricultores, a Fundação planeja distribuir, no próximo ano, meio milhão de mudas com a ajuda do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Para isso, criará na UnB um laboratório de cultura de tecidos para rápida propagação, além de treinar alunos de mestrado e doutorado para essa finalidade.

Dentro do plano de criar um quadro de melhoristas da cultura, a Fundação pretende trazer alunos de pós-graduação do oeste e do leste da África, onde a mandioca é cultura de sobrevivência e principal alimento das populações nestas regiões. Os pesquisadores, após terem completado seus créditos de mestrado ou doutorado, poderão desenvolver suas teses no programa de melhoramento da mandioca, na Universidade de Brasília. Quando voltarem, levam técnicas novas, métodos e resultado, além de todo um modo de pensamento em como melhorar a cultura para servir seus países.

Durante pouco tempo de seu estabelecimento, a Fundação recebeu apoio de institutos nacionais e internacionais para sua nobre missão. O International Institute of Tropical Agriculture (IITA), junto com o International Development Research Centre (IDRC) do Canadá, ofereceram custeio de viagem a uma aluna selecionada do Gana para fazer sua tese de mestrado na UnB. O Ministério de Desenvolvimento Agrário ofereceu um generoso apoio para criar um laboratório de cultura de tecidos para a rápida propagação de variedades da mandioca a serem distribuídas, além de meio de transporte e infraestrutura de distribuição.

Par alcançar seu objetivo, a Fundação definiu temas e assuntos a serem pesquisados por seus bolsistas como, por exemplo:

- Quimeras periclinais como instrumento de aumentar produtividade da mandioca;
- Desenvolvimento de cultivares apomíticas para o manejo de sistemas reprodutivos para controlar contaminação bacteriana e do vírus;
- Desenvolvimento de cultivares triploides e como técnica eficaz para aumentar a produtividade;
- Uso de hibridação interespecífica para desenhar cultivares tolerantes a seca e condições adversas e resistentes a pragas e doenças;

A missão da Fundação não termina com a formação dos mestres e doutores em melhoramento da mandioca, mas se estende a criar uma comunidade de cientistas nesta área sempre ligados à Fundação mãe e formadora, que compartilhem com ela, entre si e com a comunidade nacional e internacional seus conhecimentos e suas aspirações.

Nagib Nassar é professor emérito da Universidade de Brasília e fundador da Fundação Nagib Nassar para Desenvolvimento Científico e Sustentável

Referências:

<http://funagib.geneconserve.pro.br/> (<http://funagib.geneconserve.pro.br/>)

http://www.geneconserve.pro.br/jornaldaciencia/funadacao_oferece_bolsa_pesquisa_mandioca.pdf
(http://www.geneconserve.pro.br/jornaldaciencia/funadacao_oferece_bolsa_pesquisa_mandioca.pdf)

http://www.geneconserve.pro.br/jornaldaciencia/funadacao_oferece_bolsa_pesquisa_mandioca.pdf

Copyright © 2016 Jornal da Ciência
Todos os direitos reservados

 